

*in*formações **SPID**

JANEIRO 2012





Coordenadores do Conselho Gestor

Angela Maria de Mello Coutinho
João Rodolfo do Prado
José Durval Cavalcanti de Albuquerque
Marina Rodrigo Octavio Hermeto
Sandra Vilma Paes Barreto Edler

Comissão de Formação Permanente

Clarice Arantes Martin
Cristiana Carneiro
May-Lin Wang
Valéria Xavier de Moura

Comissão de Percurso

André Soares Pereira Avelar
Ary Band
Bruno Abreu de Mello Campos
Márcio de Abreu Pereira
Ruth Cnop Goldenberg

Comissão de Clínica

Ary Band
Mariana Machado Rocha Lima
Solange Chaves Jouvin
Valentina Schlee Eyler

Comissão de Divulgação e Publicação

Ana Maria de Toledo Piza Rudge
Ninfa de Freitas Parreiras
Solange Chaves Jouvin

Comissão de Administração e Representação

Eduardo Rozenhal
Maruza Bastos de Oliveira
Ninfa de Freitas Parreiras

ÍNDICE

Editorial **4**

A Formação na SPID **5**

Conselho Gestor **6**

Comissão de Formação Permanente **7**

Programação do Semestre **8 - 19**

Comissão de Clínica **20**

Comissão de Administração e Representação **20**

Comissão de Percurso **21**

Comissão de Divulgação e Publicação **22**

Fórum IFPS **23**

Notícias sobre o Tempo Psicanalítico **24**

EDITORIAL

Encerramos o ano de 2011 profundamente consternados com a perda de nossa prezada colega Yolande Lisbona, que sempre marcou com sua inteligência, competência, elegância e incomparável conhecimento teórico, a vida de nossa instituição.

Ainda, sob o impacto da constatação desse vazio insuperável, temos plena consciência de que nossa melhor reverência deva ser continuar no encaminhamento de nossas tarefas com a seriedade e a determinação que ela esperaria de nós.

Motivados por desejo de mudanças e aprimoramento, renovaremos, através de eleições marcadas para o próximo mês de março, as comissões de trabalho institucionais, bem como promoveremos uma proposta de reforma estatutária e regimental, com a finalidade de melhor nos adequarmos às novas demandas da atualidade.

Na Jornada Externa de 2012, que marca a produção da Spid e sua aproximação a outras instituições pela via da troca de conhecimento e experiências teórico-clínicas trazidas por psicanalistas convidados, o tema escolhido é: “Dores e Delícias do Amor na Contemporaneidade”, assunto incontestavelmente causador, que, temos certeza, produzirá um evento de interesse ímpar. A Jornada acontecerá em maio e esperamos contar com a participação de todos.

Os ares de renovação, a busca de novos parceiros e novas ideias, são objetivos comuns a todos nós que nos irmanamos na Spid para levar adiante esse ideal: a transmissão da psicanálise.

Que 2012 seja mais um ano de muitas realizações.

Solange Chaves Jouvin

A FORMAÇÃO NA SPID

Marcada pelo espírito crítico e a disposição de fazer avançar a pesquisa teórica e a prática psicanalíticas, a psiquiatra Iracy Doyle fundou, em 16 de abril de 1953, o Instituto de Medicina Psicológica. Posteriormente, em 25 de abril de 1984, o Instituto de Medicina Psicológica passou a denominar-se Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle.

Com a reforma estatutária de 2003, a SPID pode se reconhecer como uma reunião entre pares em torno de um saber, valorizando a psicanálise como uma prática teorizada que exige permanente questionamento.

Voltada para a formação psicanalítica, considerada como permanente, a SPID se define como uma instituição pluralista, tendo se colocado entre as primeiras sociedades associadas à *International Federation of Psychoanalytic Societies* (IFPS).

A formação psicanalítica na SPID é individualizada e tem como base o percurso institucional. O interessado em integrar a SPID deve apresentar à Comissão de Percurso um memorial, especificando o percurso já desenvolvido no campo psicanalítico e explicando a escolha pela instituição, além de fornecer informações sobre a análise pessoal.

Na Assembléia Geral de 14 de outubro de 2009, ficou decidido por votação e aprovado pelo Conselho Gestor da Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle a modificação do artigo 42 que restringia a admissão na instituição a médicos e psicólogos, ficando, a partir desta data, o ingresso aberto a qualquer profissional com nível superior.

A formação tem caráter individualizado e pluralista, a partir da ênfase na teoria e na prática freudianas. O percurso inclui a participação em cursos, seminários clínicos, na Clínica da instituição e em outras atividades, sempre levando em consideração o estilo e as preferências de cada um. Para chegar a Membro Psicanalista, é obrigatória a apresentação de um trabalho teórico-clínico.

A Secretaria e a Comissão de Percurso estão à disposição dos interessados para mais esclarecimentos.

CONSELHO GESTOR

Nossa sociedade está enlutada pelo falecimento de Yolande Lisbona, ocorrido em 12 de dezembro de 2011. Mesmo na condição de suplente da Coordenação do Conselho Gestor, Yolande sempre participou de maneira produtiva, destacando-se a ética que norteava seu pensamento e o empenho no estudo do estatuto e demais questões institucionais. Sua falta é inestimável para todos nós.

Eleita em março de 2011 para um mandato de um ano, a nova Coordenação do Conselho Gestor assumiu no início de abril, promovendo a eleição das Comissões de Planejamento e Execução: Administração e Representação, Percurso, Clínica, Formação Permanente e Divulgação e Publicação - que também foram eleitas para um período de um ano.

A primeira tarefa da Coordenação foi redefinir sua atuação. A Coordenação se propôs a assumir a responsabilidade de servir de mediação entre o Conselho Gestor (que engloba toda a sociedade) e as outras instâncias societárias. É, de fato, um braço executivo, embora não seja operacional, prática que caberia às Comissões.

A Coordenação propôs aos membros uma modificação no formato das reuniões mensais do Conselho Gestor, de modo a enxugar questões administrativas, muitas das quais podem ser operacionalizadas pelas Comissões, em prol da abertura de um espaço para a discussão de questões propriamente psicanalíticas.

Em março de 2012 promoveremos eleições gerais para a renovação, tanto da Coordenação quanto das Comissões de Planejamento e Execução, seguindo o modelo adotado na eleição da atual Coordenação. Encaminharemos a toda a sociedade uma proposta de revisão estatutária e regimental, que está sendo elaborada para votação em Assembléia Geral.

O Conselho Gestor se reúne às quartas-feiras de cada mês. Neste semestre, será nos seguintes dias:

- 25 de janeiro
- 29 de fevereiro
- 28 março
- 25 abril
- 23 maio
- 27 de junho
- 25 de julho

COMISSÃO DE FORMAÇÃO PERMANENTE

Uma formação que vise a permanência é aquela que acredita num saber não acabado, no psicanalisar como um fazer que incessantemente confronta o psicanalista nas suas relações com o conhecimento, bem como com o desconhecimento. Este exercício se enriquece e se aprofunda no encontro com pares, nas reflexões suscitadas, na construção de um saber possível, nas trocas de experiência. Nesse sentido, a CFP visa pensar a formação do psicanalista como permanente, não deixando de lado a discussão sobre a formação básica. Três vertentes norteadoras da formação se propõem a permanecer: Freud, Escolas Francesa e Inglesa. Paralelamente, outras atividades serão oferecidas, a fim de promover a transmissão do saber psicanalítico, bem como seu entrelaçamento com outros saberes. As atividades de ensino e pesquisa incluem seminários, grupos de estudo, cartéis, palestras e jornadas internas e externas.

SEMINÁRIOS

> SEGUNDAS-FEIRAS

A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO – DIFERENTES ENFOQUES

Coordenação: Cristiana Carneiro

12 março a 20 de junho

segundas | 20h às 21h30 | 15 encontros semanais

Dando continuidade ao debate sobre constituição do sujeito, abordaremos neste semestre, mais especificamente, o lugar do objeto na trajetória subjetiva. A proposta é continuar mantendo um debate entre diferentes concepções teóricas, suas implicações e seus desdobramentos clínicos.

> TERÇAS-FEIRAS

FREUD: A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS

Coordenação: Enaide Bezerra Barros

13 de março a 26 de junho

terças | 17h às 18h30 | 15 encontros semanais

No livro inaugural da psicanálise, *A Interpretação dos Sonhos*, Freud afirma: “O sonho é a via real de acesso ao inconsciente”, e com essa afirmação surge o fundamento da psicanálise, “é assim, de começo, que a exploração freudiana encontra o que se passa no inconsciente”, diz Lacan. Com a *Interpretação dos Sonhos* teremos a oportunidade de discutir e de estudar o conceito fundamental da psicanálise: o inconsciente, que nos sonhos, de maneira mais exemplar que em qualquer outro discurso, há algo que está interessado em se enunciar – o sujeito.

SEMINÁRIO AVANÇADO DE WINNICOTT – THE PIGGLE

Coordenação: Ruth Goldemberg

10 de abril a 19 de junho

terças | 14h30 às 16h | 10 encontros semanais

O objetivo deste seminário é a leitura, discussão e aprofundamento do tratamento psicanalítico de Piggie, uma criança de dois anos e meio, que sofria angústias paranóides a partir do nascimento de uma irmã. O caso clínico transcorre “sob demanda” e com participação intensiva dos pais, o que nos levará a discutir e compreender melhor as possíveis mudanças na técnica, de acordo com as necessidades.

> QUARTAS-FEIRAS

COMPULSÃO À REPETIÇÃO EM UMA SOCIEDADE DE CONSUMO

Coordenação: Katya Muniz

07 março a 16 de maio

quartas | 13h30 às 15h | 11 encontros semanais

O objetivo do seminário é refletir sobre a compulsão à repetição, em particular o consumo compulsivo, abordando esse tipo de consumo como uma característica e produto desta sociedade. Pretende-se descrever o fenômeno da compulsão à repetição com base na teoria psicanalítica a partir de Freud e Lacan, fazendo um contraponto com a sociologia e a filosofia.

ARTE, FILOSOFIA E PSICANÁLISE – EROTISMO

Coordenação: Bruno Campos

22 de março a 09 de maio

quartas | 17h30 às 19h | 8 encontros semanais

O projeto do curso é articular diferentes campos de saber - *Arte, Filosofia e Psicanálise* - através do **erotismo** enquanto tema central, e ponto de costura entre tais campos. Para tal, pretende-se que cada um busque falar e pensar não a partir de seus supostos saberes, facilitando assim a possibilidade desconstrutiva das estruturas anteriores de pensamento. Referências das artes - poesia, cinema (a partir da apresentação de edições de filmes), literatura - e da filosofia, serão ponto de partida para provocar interlocução, através do erotismo enquanto metáfora operadora de linguagem verbal e não-verbal. Principalmente a partir de **Georges Bataille**, além de autores como Baudelaire, Bukowski, Heidegger, Fernando Pessoa, Manoel de Barros, José Gil, Clarice Lispector, todos serão cotejados com questões da clínica psicanalítica, inclusive através de fragmentos de casos apresentados durante os encontros.

AGRESSIVIDADE E PSICANÁLISE – REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA CLÍNICA

Coordenação: André Avelar

04 de abril a 4 de julho

quartas | 15h30 às 17h | 14 encontros semanais

O propósito deste seminário é investigar determinados fenômenos clínicos relevantes para a estagnação do trabalho analítico. Neste semestre iremos pensar sobre o tema da agressividade e como ela comparece no tratamento, seja como transferência negativa – opondo-se à livre associação – seja como transferência positiva – motor para a prática clínica. Assim, pensaremos a agressividade como um fenômeno que irá comportar o aspecto destrutivo da pulsão de morte (pulsão de destruição), assim como poderá estar também a serviço dos propósitos das pulsões de vida, uma vez que pode ser a base para a criação de uma relação analítica mais franca, com laços transferenciais mais estreitos. Para tal, recorreremos a textos capitais do pensamento freudiano, tais como: “O ego e o Id” e “O mal-estar na civilização”. Em paralelo iremos cotejá-la com a obra de Sandor Ferenczi, autor de grande relevância no tocante à questão da transferência negativa.

THOMAS OGDEN - DIÁRIO CLÍNICO

Coordenação: Bruno Campos e Márcio Pereira

16 de maio a 04 de julho

quartas | 17h30 às 19h | 8 encontros semanais

A proposta deste seminário é apresentar o estilo de **Thomas Ogden** a partir de seus paradigmas clínicos. Temas como “humanidade”, “não saber” e “sonhar-se sendo” serão cotejados clinicamente, almejando uma “psicanálise como arte”. Pretende-se ainda articular esta singularidade com as linguagens cinematográfica, de outros autores e dos participantes do curso.

FOBIA

Coordenação: Katya Muniz

23 maio a 27 de junho

quartas | 13h30 às 15h | 6 encontros semanais

Analisar a fobia a partir de textos de Freud e outros autores, proporcionando condições de pensar a clínica fazendo articulação com a metapsicologia.

> QUINTAS-FEIRAS

A LÓGICA DA MULHER COMO NÃO-TODA

(1º semestre)

Coordenação: Ivanisa Teitelroit Martins

15 de março a 28 de junho

quintas | 18h30 às 20h | 16 encontros semanais

Toda mulher é a enunciação da histérica como sujeito. A histérica não é *uma* mulher. *Toda mulher* sustenta o desejo da histérica; esse desejo permanece insatisfeito. Dele resulta uma mulher que não é a histérica em pessoa, apenas semblante. O *ao menos um* como função que situa a mulher em relação ao ponto ternário – chave da função fálica. Leituras: “A Coisa Freudiana” em *Escritos e Seminários 18 e 20* de Jacques Lacan

> SEXTAS-FEIRAS

TEORIA DE WINNICOTT

Coordenação: Ruth Goldemberg

13 de abril a 29 de junho

sextas | 14h30 às 16h | 12 encontros semanais

Leitura e discussão dos conceitos básicos da Teoria de Winnicott: Desenvolvimento Emocional Primitivo, Espaço Potencial, Objetos Transicionais, Agressividade, Retraimento e Regressão, Falso Self, Tendência Antissocial, o Brincar, a Criatividade. Discussão de casos clínicos.

TRATA-SE DE FICÇÃO

Coordenação: Ninfa Parreiras e Solange Jouvin

02 de março a 29 de junho

Sextas | 15h às 16h30 | 16 encontros semanais

Com encontros semanais, o grupo aproxima a literatura da psicanálise, com a leitura de ensaios, de obras de ficção, de poesia e de dramaturgia. De que trata a literatura? Que criação é esta repleta de subjetividades, de afetos? Como a literatura pode contribuir para um entendimento do fazer psicanalítico? E como a psicanálise conversa com as ficções, as criações – a Arte? Leituras, discussões, criações de textos e articulações entre a literatura e a psicanálise.

CLÍNICA PSICANALÍTICA: A QUESTÃO DA RESISTÊNCIA

Coordenação: Angela Coutinho

Início 10 de março

seminários | sextas | 16h às 17h30

palestras | sextas | 17h45 às 19h15

O problema de onde partimos é a questão da resistência e seu manejo na clínica. Freud inclui a resistência entre as pedras angulares da psicanálise, que está intimamente ligada à noção de eu, com suas múltiplas funções. Este é o ponto de origem da pesquisa que empreendemos e nos levou aos primórdios da psicanálise e aos sentidos que foi tomando na obra de Freud, bem como à interpretação feita pelos analistas pós-freudianos e à abordagem de Lacan, subvertendo tal interpretação. Nosso objetivo para 2012 é confrontar diferentes apreensões do texto freudiano – feitas em épocas e, sobretudo, em contextos diferentes, tendo a experiência clínica como guia. Serão cotejados os analistas ditos “clássicos” – Ferenczi e os psicólogos do ego – com a releitura crítica de Lacan, considerando o manejo clínico acerca da resistência e do eu.

*As palestras serão agendadas em datas alternadas às do seminário Subjetivações 15, de Eduardo Rozenthal e Auterives Maciel. Palestrantes a serem convidados, de acordo com a disponibilidade.

SUBJETIVAÇÕES 15 – PSICANÁLISE COMO ÉTICA E ESTÉTICA

Coordenação: Eduardo Rozenthal e Auterives Maciel

18 de maio a 29 de junho

sextas | 18h às 19h30 | 6 encontros semanais

Datas | 18/05; 25/05; 08/06; 15/06; 22/06 e 29/06

Pretendemos examinar o relevo dilatado que, hoje em dia, vem sendo atribuído às leituras ética e estética da psicanálise. Com a invisibilidade estratégica da interdição social e a pulverização do poder, a agressividade redobra, enquanto a compulsão substitui o diálogo e o fetichismo ocupa o lugar da criação. Ao se interessar pelas condições envolvidas na produção do inconsciente, Freud inscreve a estética da criação e a ética do encontro no centro da experiência psicanalítica. Veremos que coube a Lacan a extrema difusão da concepção ética da psicanálise.

GRUPOS DE ESTUDO

> SEGUNDAS-FEIRAS

LEITURA DO SEMINÁRIO XVI DE JACQUES LACAN

(iniciado em 2008)

Coordenação: Leon Capeller

02 de janeiro a 18 de junho | 12 encontros quinzenais
segundas | 21h20 às 23h

Local: Biblioteca da SPID

Procuramos compreender a política da montagem da teoria psicanalítica que anuncia a lógica dos discursos. Concluiremos a parte III do seminário discutindo as articulações da nova teoria sobre gozo com a sublimação e com o real.

> TERÇAS-FEIRAS

INIBIÇÃO INTELECTUAL

Coordenação: Cristiana Carneiro

terças | 13h30 às 15h | encontros semanais

Local: Av. Nossa Senhora de Copacabana 1066/505 tel 2287-7318

Prosseguiremos neste semestre com a leitura do texto “Inibição Sintoma e Angústia” (Freud, 1926), tendo como questão de fundo a relação entre inibição e saber, mapeando na obra freudiana os textos que tratam das relações do sujeito com o saber e o conhecimento.

OFICINA DE PSICANÁLISE E LITERATURA

Coordenação: Sandra Edler, José Durval Cavalcanti de Albuquerque e Luiz Alberto P. Freitas

Início 20 de março

terças | 11h às 13h | encontros semanais

Local: Biblioteca da SPID

A Oficina de Psicanálise e Literatura apresenta, em 2012, um novo projeto – *Freud literário* – que pretende percorrer a formação cultural de Freud e suas principais referências literárias. No primeiro semestre realizaremos a leitura comentada de Édipo Rei, aproximando o texto da tragédia a recortes da elaboração freudiana, neste caso, principalmente, da Interpretação de sonhos. A leitura será acompanhada de uma bibliografia comentada. Solicitamos que novos interessados em participar entrem em contato com um dos coordenadores.

PROBLEMAS DA PRÁTICA PSICANALÍTICA

(iniciado em 2002)

Coordenação: Leon Capeller

03 de janeiro a 19 de junho

terças | 13h30 às 15h30 | 12 encontros quinzenais

Local: SPID

Discussão de casos clínicos relatados pelos participantes. Registros da fala, ritmos do relato, acesso aos sintomas, distinção entre as operações de recalque e recusa e entre séries identitárias e desejanter e enumeração dos diversos modos de recalque presentes na narrativa; são estes alguns dos objetivos dos encontros.

REAL, SIMBÓLICO E IMAGINÁRIO

(iniciado em 1994)

Coordenação: Leon Capeller

10 de janeiro a 26 de junho

terças | 13h30 às 15h30 | 11 encontros quinzenais

Local: SPID

Preparação para leitura do Seminário inédito RSI de Jacques Lacan. Iniciamos a leitura do *Seminário XIII – O objeto da Psicanálise*, também inédito e do qual possuímos versões em espanhol e francês. Estudaremos topologia, pulsão escópica (*As Meninas* de Velazquez), o objeto da psicanálise, o sujeito da ciência. Depois de explicar *A Incompletude do Simbólico*, Dra. Marília Flores vem conduzindo nossos debates em torno da primeira lição, publicada nos Escritos sob o título "Ciência e Verdade".

SEMINÁRIO 20 DE JACQUES LACAN

Coordenação: Enaide Bezerra Barros

07 de fevereiro a 26 de junho

terças | 15h30 às 17h | encontros semanais

Local: SPID

Continuaremos com a leitura, estudo e discussão dos capítulos que compõem o *Seminário 20* de Jacques Lacan, considerado um marco no seu ensino. É o *Seminário 20* que marca o percurso do ensino lacaniano em direção a uma outra lógica distinta da lógica fálica, de atribuição fálico/castrado. Os capítulos são apresentados em resumo pelos participantes do grupo, com pesquisas que facilitem a compreensão do texto, seguindo-se de discussões.

> QUARTAS-FEIRAS

ESTUDOS FREUDIANOS

Coordenação: Lilian Nobre e Marília Flores

Início 14 de março

quartas | 13h30 às 15h | encontros quinzenais

Local: Rua Pompeu Loureiro 64 Casa 7/2 Copacabana

Tels: Lilian Nobre 2256-5879 / 9966-7336 Marília Flores 9646-4300

Dando continuidade ao nosso projeto de seguir os passos de Freud na construção da teoria psicanalítica, trabalharemos o caso Dora, articulando-o com as cartas a Fliess e com a nossa prática clínica.

LEITURA DE LACAN – O SEMINÁRIO – LIVRO 2 O EU NA TEORIA DE FREUD E NA TÉCNICA DA PSICANÁLISE

Coordenação: Angela Coutinho

quartas | 13h30 às 15h

Local: Rua Visconde de Pirajá 145/503 Ipanema

SEXUALIDADE E PSICANÁLISE

Coordenação: Katya Muniz

Início 07 de março

quartas | 17h às 18h | encontros semanais

A proposta deste grupo é fazer uma leitura e discutir os textos de Freud sobre a sexualidade, abordando temas como: sexualidade e teorias infantis; sexualidade e inconsciente; sujeito e pulsão; traços de perversão.

PERVERSÃO

Coordenação: Valéria Moura

quartas | 17h às 18h30 | encontros semanais

Início 07 de março

Local: Av. Nossa Senhora de Copacabana 1066/505 tel 8738-0100

Sempre com referência na soberania da clínica e a partir da leitura dos textos “Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade”, “Pulsão e Destinos da Pulsão”, “A Negativa”, “A Organização Genital Infantil da Libido”, “A Perda da Realidade na Neurose e na Psicose”, “Fetichismo” e outros de Freud e ainda das contribuições de J. Lacan, G. Deleuze, C. Millot, J.P. Lebrun, E. Roudinesco, L. A. Helsinger, a ideia de trabalho do grupo de estudo é abordar eticamente a perversão como um substantivo, deixando para trás a possibilidade fundada em critérios morais, sociais e médicos de uma abordagem adjetiva.

> QUINTAS-FEIRAS

ESCRITA DA PRÁTICA PSICANALÍTICA

(iniciado em 2004)

Coordenação: Leon Capeller

05 de janeiro a 21 de junho

quintas | 11h30 às 13h30 | 13 encontros quinzenais

Local: SPID

Interrogamos a possibilidade de uma escrita psicanalítica apoiando-nos na leitura de escritos clínicos de Freud e outros psicanalistas. Baseada na *Psicogênese de um caso de homossexualismo numa mulher* (1920) e usando como textos de apoio *A dissolução do complexo de Édipo* (1924), e *Algumas consequências psicológicas da diferença anatômica entre os sexos* (1924), a Dra. Maria da Glória Mota tem explorado o problema da mulher, castração e diferença sexual. Iniciaremos neste semestre a leitura de *Duas mentiras contadas por crianças* (1913).

TRANSFERÊNCIA (iniciado em 1998)

Coordenação: Leon Capeller

quintas | 11h30 às 13h30 | 12 encontros quinzenais

12 de janeiro a 28 de junho

Local: SPID

Leitura e comentário do Seminário VIII de Jacques Lacan com o suporte de *Le Transfert dans tous ses errata* de Jean Allouch et al. (EPEL, 1991). Resumos dos capítulos são apresentados pelos participantes, seguidos de discussões e comentários sobre o texto oficial e as erratas propostas. Iniciaremos agora o capítulo XXIII, *Deslizamentos de sentido do ideal*, leitura do Dr. José Rodrigues.

> SEXTAS-FEIRAS

**LEITURA DE LACAN – O SEMINÁRIO – LIVRO 4
A RELAÇÃO DE OBJETO**

Coordenação: Angela Coutinho

sextas | 9h às 10h30

Local: Rua Engenheiro Neves da Rocha 15 Itanhangá tel 9971-7232

GRADE SEMINÁRIOS

SEG	A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO – DIFERENTES ENFOQUES	12 MAR A 20 JUN	CRISTIANA CARNEIRO
		20h às 21h30	
		semanal	
TER	SEMINÁRIO AVANÇADO DE WINNICOTT – THE PIGGLE	10 ABR A 19 JUN	RUTH GOLDEMBERG
		14h30 às 16h	
		semanal	
	FREUD: A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS	13 DE MAR A 26 JUN	ENAIDE BEZERRA BARROS
		17h às 18h30	
		semanal	
QUA	COMPULSÃO À REPETIÇÃO EM UMA SOCIEDADE DE CONSUMO	07 MAR A 16 MAI	KATYA MUNIZ
		13h30 às 15h	
		semanal	
	FOBIA	23 MAI A 27 JUN	KATYA MUNIZ
		13h30 às 15h	
		semanal	
	AGRESSIVIDADE E PSICANÁLISE – REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA CLÍNICA	04 ABR A 04 JUL	ANDRÉ AVELAR
		15h30 às 17h	
		semanal	
	ARTE, FILOSOFIA E PSICANÁLISE – EROTISMO	22 MAR A 09 MAI	BRUNO CAMPOS
		17h30 às 19h	
		semanal	
THOMAS OGDEN – DIÁRIO CLÍNICO	16 MAI A 04 JUL	BRUNO CAMPOS MÁRCIO PEREIRA	
	17h30 às 19h		
	semanal		
QUI	A LÓGICA DA MULHER COMO NÃO-TODA	15 MAR A 28 JUN	IVANISA TEITELROIT MARTINS
		18h30 às 20h	
		semanal	
SEX	TEORIA DE WINNICOTT	13 ABR A 29 JUN	RUTH GOLDEMBERG
		14h30 às 16	
		semanal	
	TRATA-SE DE FICÇÃO	02 MAR A 29 JUN	NINFA PARREIRAS SOLANGE JOUVIN
		15h às 16h30	
		semanal	
	CLÍNICA PSICANALÍTICA: A QUESTÃO DA RESISTÊNCIA	INÍCIO 10 MARÇO	ANGELA COUTINHO
		seminários 16h às 17h30 palestras 17h45 às 19h15	
		semanal	
	SUBJETIVAÇÕES 15 – PSICANÁLISE COMO ÉTICA E ESTÉTICA	18 MAI A 29 JUN	EDUARDO ROZENTHAL AUTERIVES MACIEL
		18h às 19h30	
		semanal	

GRADE GRUPOS DE ESTUDO

SEG	LEITURA DO SEMINÁRIO XVI DE JACQUES LACAN	02 JAN A 18 JUN	LEON CAPELLER
		21h20 às 23h	
		quinzenal	
TER	OFICINA DE PSICANÁLISE E LITERATURA	INÍCIO 20 MARÇO	SANDRA EDLER, J. DURVAL ALBUQUERQUE LUIZ ALBERTO P. FREITAS
		11h às 13h	
		semanal	
	REAL, SIMBÓLICO E IMAGINÁRIO	10 JAN A 26 JUN	LEON CAPELLER
		13h30 às 15h30	
		quinzenal	
	PROBLEMAS DA PRÁTICA PSICANALÍTICA	03 JAN A 19 JUN	LEON CAPELLER
		13h30 às 15h30	
		quinzenal	
	INIBIÇÃO INTELECTUAL	13h30 às 15h	CRISTIANA CARNEIRO
		semanal	
SEMINÁRIO 20 DE JACQUES LACAN	07 FEV A 26 JUN	ENAIDE BEZERRA BARROS	
	15h30 às 17h		
	semanal		
QUA	LEITURA DE LACAN – O SEMINÁRIO – LIVRO 2: O EU NA TEORIA DE FREUD E NA TÉCNICA DA PSICANÁLISE	13h30 às 15h	ANGELA COUTINHO
		quinzenal	
	ESTUDOS FREUDIANOS	INÍCIO 14 MARÇO	LILIAN NOBRE MARÍLIA FLORES
		13h30 às 15h	
		quinzenal	
	SEXUALIDADE E PSICANÁLISE	INÍCIO 07 MARÇO	KATYA MUNIZ
		17h às 18h	
		semanal	
	PERVERSÃO	INÍCIO 07 MARÇO	VALÉRIA MOURA
		17h às 18h30	
		semanal	
QUI	ESCRITA DA PRÁTICA PSICANALÍTICA	05 JAN A 21 JUN	LEON CAPELLER
		11h30 às 13h30	
		quinzenal	
	TRANSFERÊNCIA	12 JAN A 28 JUN	LEON CAPELLER
		11h30 às 13h30	
		quinzenal	
SEX	LEITURA DE LACAN – O SEMINÁRIO – LIVRO 4: A RELAÇÃO DE OBJETO		ANGELA COUTINHO
		9h às 10h30	
		semanal	

COMISSÃO DE CLÍNICA

A Comissão de Clínica tem como objetivo manter um espaço permanente de reflexão sobre a prática psicanalítica, através de reuniões regulares, possivelmente na primeira, segunda e terceira quartas-feiras do mês, de 20h30 às 22h.

Além disso, esta Comissão tem como função coordenar a Clínica de Atendimento da SPID, onde os atendimentos são dirigidos a crianças, jovens, adultos, casais e famílias de variados estratos sociais e econômicos.

Os Membros, Associados ou Psicanalistas, que desejarem participar do atendimento, podem se inscrever a qualquer momento, tendo de apresentar pelo menos um caso em reunião no primeiro ano de participação, além de cumprir as normas da instituição.

A partir de março serão divulgadas, se possível semanalmente, as datas de reuniões, as pessoas encarregadas de se apresentarem e as reuniões disponíveis para inscrição de novos apresentadores.

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

A Comissão de Administração e Representação - CAR planeja, administra e fornece suporte ao desenvolvimento das atividades institucionais, ao cuidar da área orçamentária da SPID.

A CAR é a comissão que representa institucionalmente a SPID em atividades e eventos externos. Como responsável pela administração, cuida da manutenção das instalações e orienta o trabalho das funcionárias: Adriana Mendes, Ana Márcia, Cinézia Campos e Márcia Paes, as quais se encarregam de executar as tarefas da instituição, além do atendimento ao público. A CAR tem trabalhado em parceria com as demais comissões da SPID, para executarem as publicações, as atividades etc.

COMISSÃO DE PERCURSO

A Comissão de Percurso recebe, acolhe e orienta os membros da SPID, desde a entrada na Sociedade até a passagem a Membro Psicanalista, acompanhando, portanto, seu trajeto na instituição. A inscrição de interessados é feita na secretaria, com os seguintes passos:

- Pagamento de taxa;
- Apresentação de um *curriculum vitae* atualizado, abrangendo dados de sua possível experiência clínica, supervisão e análise pessoal, além de outras atividades porventura feitas no campo da psicanálise e áreas afins;
- Apresentação de um memorial, sem limite de tamanho, com a narrativa de sua vivência com a psicanálise e os motivos pelos quais escolheu a SPID para fazer a formação.

Depois de feita a inscrição, o candidato será entrevistado por Membros Psicanalistas, e, uma vez aceito, formar-se-á um grupo de trabalho, que o inclui, para fazer um planejamento singularizado de seu percurso na SPID.

Após fazer parte de um grupo de recepção (que consta de uma série de encontros mensais, durante um semestre), com outros colegas, para conhecer as características do funcionamento da SPID e de sua formação – marcada pelo pluralismo e por flexibilidade, que buscam propiciar liberdade de escolha e menos hierarquização –, o candidato poderá solicitar a passagem a Membro Associado, dando então prosseguimento ao seu trajeto (com atendimentos clínicos, participação em seminários, cursos, oficinas, grupos de estudos, jornadas, supervisões, análise pessoal, apresentações de trabalhos, palestras etc).

Para passar a Membro Psicanalista, o candidato deverá ter realizado um mínimo de 14 cursos, com quatro trabalhos escritos e apresentados à Sociedade, e, por último, apresentar um trabalho teórico-clínico.

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E PUBLICAÇÃO

A Comissão de Divulgação e Publicação tem como eixos principais a Biblioteca, a Revista Tempo Psicanalítico e o Site da SPID.

- Biblioteca – No espaço acolhedor de nossa Biblioteca, as publicações, revistas e periódicos estão disponíveis a todos os membros da sociedade, para consultas, empréstimos e pesquisas.

- Revista Tempo Psicanalítico – com dois números anuais, traz artigos, entrevistas, resenhas e reflexões sobre a psicanálise, a clínica e áreas que dialogam com a psicanálise.

- Site da SPID – espaço privilegiado para a postagem da programação de todas as nossas atividades, mantendo informação atualizada de nossas publicações. Através deste site criou-se, também, um novo canal para estimular a produção de resenhas dos livros adquiridos, artigos, relatos de pesquisa e revisões críticas de literatura.

FÓRUM IFPS

O XVII Fórum da Federação Internacional das Sociedades Psicanalíticas (IFPS), terá lugar na cidade do México, de 10 a 12 de outubro de 2012. O Instituto Mexicano de Psicanálise, membro fundador da IFPS em 1962, estará a cargo da organização do evento. O Fórum terá como tema: “A Psicanálise do crescimento e da decadência humana no século XXI” e como sub-temas:

- Psicanálise e Neurociências
- Relações Objetais
- Problemas contemporâneos: migração, sequestro, narcotráfico, terrorismo e fundamentalismo
- Psicodinâmica da violência
- Desenvolvimento do eu
- A depressão como um desafio
- Tendências construtivas e destrutivas
- Etiologia e psicodinâmica do “bullying”
- O tirano: poder, política e loucura
- O *self* e a realidade virtual
- Psicanálise on-line.com

Convite para apresentação de trabalhos individuais: limite 20 minutos. Enviar resumos (250 palavras) até 28 de fevereiro de 2012 para IMPAC, por e-mail: forum17impacmexico@gmail.com, com o seguinte formato: Times New Roman, tamanho da fonte 12, ou em Word 2003 ou em Word 2007.

Os delegados da SPID na IFPS, Angela Coutinho e Eduardo Rozenthal, aguardam a comunicação dos colegas que desejarem apresentar trabalho para que possam ser acertados os detalhes, visando uma participação coesa da instituição.

TEMPO PSICANALÍTICO

A revista **Tempo Psicanalítico** é publicada regularmente desde o ano de 1978 e possivelmente é a única revista dedicada à Psicanálise e áreas conexas em existência contínua desde essa época em nosso estado. Foi originalmente semestral, passou alguns anos a anual, de 1990 até 2006, e voltou a ser semestral desde então. Ela é uma publicação da **Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle**, uma sociedade sem fins lucrativos, dedicada à formação, pesquisa e ao ensino da psicanálise. Embora não seja publicada por uma Instituição de Ensino Superior, tem e sempre teve como meta se manter como uma revista de referência na área da Psicanálise em nosso país, e seguiu as diretrizes estabelecidas pela CAPES para a boa avaliação de uma publicação científica.

Essa política tem tido frutos, de vez que a revista participou da primeira avaliação dos periódicos efetuada pela Comissão CAPES/ANPEPP, em 2000, e foi classificada como A na ocasião, mas a modernização e adequação da publicação aos novos critérios têm sido levadas à frente durante esses anos. O esforço continuado de várias equipes e editorias resultou em bons frutos para o novo ano.

Tempo Psicanalítico recebeu auxílio do Edital MCT/CNPq-MEC/CAPES nº 68/2010 – Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros para o Projeto dos dois fascículos da revista de 2011.

Há que se ressaltar que esse edital anunciou especificamente que poderiam candidatar-se ao apoio tanto revistas científicas de Instituições de Ensino Superior, quanto revistas geridas por Sociedades sem fins lucrativos, o que representa uma abertura importante dos órgãos de fomento, e demonstra sua prontidão a levar em conta as novas situações que se apresentam, com vistas a estimular toda produção científica de cunho rigoroso e sério em nosso país. O benefício que isso traz para a sociedade e as escolas de psicanálise que têm interesse em editar periódicos é enorme.

A revista, desde o número 42.1 de 2010, foi indexada no PEPSIC, e o conteúdo do mesmo número já se encontra integralmente online para consulta no endereço http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-4838&lng=pt&nrm=iso.

Anteriormente os artigos eram disponibilizados online, no site da SPID. Entretanto, concluímos que sua presença online no PEPSIC permite um número de consultas muito mais expressivo, influenciando positivamente sua visibilidade e inserção no meio científico psicanalítico do Rio de Janeiro, do Brasil e da América Latina, além do fato de que os mecanismos de busca são mais eficientes.

Tempo Psicanalítico foi reclassificada no sistema Qualis da CAPES, durante o ano de 2010, de B1 para A2, o que significa que agora é considerada uma revista de alcance internacional. Uma forte razão para isso foi sua recente indexação pela base de dados SSCI (Thomson Reuters, antes ISI), fruto do trabalho da gestão anterior. Além das seguintes indexações: SSCI (<http://science.thomsonreuters.com>); PsycINFO (www.apa.org/pubs/databases/psycinfo/index.aspx); IndexPSI (www.bvs-psi.org.br); LILACS/BIREME (<http://regional.bvsalud.org/php/index.php>); CLASE (www.dgbiblio.unam.mx/clase.html); QUALIS (www.periodicos.capes.gov.br); PEPSIC (<http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php>). O Tempo foi, em 2010, indexado em PSICODOC, base de dados bibliográfica com enlaces aos textos completos da área de Psicologia e disciplinas afins (www.psicodoc.org).